

Trecho Norte do Rodoanel deve piorar acesso ao Porto



Trecho Norte do anel viário tem 44 quilômetros de extensão, entre as cidades de Arujá, Guarulhos e São Paulo. A obra ajudará a desafogar o trânsito na marginal Tietê e completa os 176 quilômetros do Rodoanel

Trecho Norte do Rodoanel deve agravar os gargalos no Porto

Especialistas dizem que outras obras estruturantes devem ser feitas simultaneamente para evitar colapso

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Obra logística estratégica, a conclusão do trecho Norte do Rodoanel, em São Paulo, deve garantir fluidez ao tráfego intenso na Região Metropolitana da Capital, mas pode agravar os congestionamentos na chegada à Baixada Santista e nos acessos ao Porto de Santos, se a terceira pista Planalto-Baixada Santista e o segundo viaduto de Alemoa não forem cons-

truídos simultaneamente. A análise é de especialistas ouvidos por A Tribuna.

O assunto veio à tona após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciar que o Governo Federal destinará R\$ 1,35 bilhão para obras, na última sexta-feira, durante a cerimônia em comemoração aos 132 anos do Porto de Santos, na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS). O aporte será do Banco Nacional de Desenvolvimento Eco-

nômico e Social (BNDES). Vale lembrar que o investimento federal complementa os recursos necessários para viabilizar a obra que tem um orçamento de R\$ 3,4 bilhões e foi concedida pelo Governo de São Paulo ao consórcio Via Appia.

O contrato de concessão foi assinado em 9 de agosto do ano passado, pelo prazo de 31 anos, para as obras e exploração do trecho. O consórcio investirá R\$ 2 bi-

lhões na construção e mais R\$ 324 milhões para a implantação de projetos auxiliares. No segundo critério de classificação do edital, que foi o desconto do aporte do Governo de São Paulo, houve abatimento de 23,1%, restando uma subvenção estimada de R\$ 1,07 bilhão para o Estado.

SURVENÇÃO

Procurada, a Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos (SPI), confir-

mou que o aporte do BNDES cobrirá o montante da subvenção que o Estado teria que destinar à obra.

O concessionário tem prazo de um ano para elaborar o projeto de engenharia revisado. Já a previsão de início e término da obra é de dois anos, mas a intenção do Estado é antecipar o máximo possível.

O trecho Norte do Rodoanel integra o pacote de obras estruturantes para São Paulo que serão viabili-

zadas por meio da parceria firmada, no último dia 30, em Brasília, entre o presidente Lula e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem o túnel imerso Santos-Guarujá como carro-chefe. O acordo foi costurado pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa.

A OBRA

De acordo com o BNDES, a conclusão do trecho Norte do Rodoanel poderá retirar cerca de 84 mil veículos do fluxo diário da marginal Tietê, na Capital paulista. O trecho a ser construído deve ter 19,7 quilômetros de vias em quatro faixas e outros 26,1 quilômetros de vias em três faixas, com velocidade diretriz de 120 km/h, além de 14 túneis, totalizando 12 quilômetros de extensão ou aproximadamente um quarto de toda a rodovia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 9